República Federativa do Brasil
Estado de Santa Catarina
Câmara Municipal de Tijucas

Tijucas (SC), 15 de maio de 2017.

REQUERIMENTO Nº 112/2017

À MESA DIRETORA:

Senhor Presidente,

A Vereadora que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas legais e de acordo com o artigo 41º inciso IX da Lei Orgânica do Município de Tijucas, requer que seja concedida Moção de Louvor para Senhora Eulália Julia Battistotti, em razão dos bons serviços voluntários prestados a comunidade.

A concessão da distinção a que se refere este requerimento será realizada no dia 12 de Junho do corrente ano, durante a realização da Sessão Solene alusiva aos 157 anos de emancipação político-administrativa do município de Tijucas.

Cordialmente,

ELIZABETE MIANES DA SILVA
Vereadora

LIDO NO EXPEDIENTE
SESSÃO DO 07 / 06 / 2017
1º Secretário

APROVADO
EM única Votação
07 / 06 / 2017
Presidente
Secretário

Rua Coronel Büchelle, 181 – Centro – 88.200-000 – Tijucas – S.C.
Fone/Fax: 0xx48 3263-0921
Email: camaratijucas@camaratijucas.sc.gov.br

Eulália Júlia Battistotti

Lalinha

Eulália Júlia Battistotti é filha de Erecina Costa Silveira e João Domingos Silveira, nasceu em 12 de fevereiro de 1949 na localidade de Barra Negra município de Major Gercino.

Lalinha como é conhecida por todos é casada há cinqüenta anos com Irineu Carlos Battistotti, onde tiveram cinco filhos: Irineu Carlos B. Filho, Sônia Regina, Cleuza Helena, Alexandre Luiz e Helena Regina.

Dona Lalinha trabalha com artesanato desde os seus 15 anos de idade, em especial com bordados à máquina e à mão, pinturas em tela e tecido, aprendeu tudo sozinha simplesmente com a força da vontade e do querer. E no decorrer de sua existência ministra cursos, muitos gratuitos, diz ela "eu parava e pensava, porque não oferecer os cursos gratuitos pois se Deus me deu esse dom, porque não ensinar outros interessados de graça".

Agora já aposentada D. Lalinha acreditava que ia sobrar um tempinho para entrar num grupo de terceira idade, porém, numa das visitas ao Lar Santa Maria da Paz, D. Lalinha tomou a decisão de vir se doar um pouco mais àqueles idosos, ensinando-os a arte de pintar em tecido. Acredita sempre ter feito a melhor escolha pois o grupo da terceira idade certamente não a deixaria tão realizada quanto o serviço voluntariado que realiza no Lar até os dias atuais.

D. Lalinha sempre realizou trabalho voluntário, diante de sua imensa simplicidade é visível que dentre seus objetivos estão ajudar o próximo e sempre.

Muito católica e atuante na igreja, faz parte do pessoal das liturgias na Paróquia São Sebastião, já foi catequista e há muitos anos é membro do Apostolado da Oração.